

PEDRO DE CAMARGO - VINÍCIUS



A 7 de Maio de 1878, nasceu em Piracicaba no Estado de São Paulo, Pedro de Camargo mais conhecido pelo seu pseudónimo - Vinícius - homem de notável carácter, comedido nas suas actitudes, de moral inatacável, paladino das causas justas. Imprimia confiança e respeito em todas as acções a que viu o seu nome associado. A par de todas as actividades notáveis que realizou era frequentador assíduo das instituições espíritas, participando no campo da assistência social; sendo também um orador muito solicitado e sempre com grande assistência.

Participou em inúmeros órgãos de divulgação da Doutrina Espírita, tendo ainda sido autor de diversos livros importantes como: "Em busca do Mestre", "Em torno do Mestre", "Na Escola do Mestre", "Nas Pegadas do Mestre", "Na Seara do Mestre" e "O Mestre na Educação".

Retornou à pátria espiritual após oitenta e oito anos de incansável esforço e dedicação à divulgação da Doutrina Espírita, em 11 de Outubro de 1966 na cidade de São Paulo.

MAS, QUEM FOI VINÍCIUS?

Era o quarto, de cinco filhos, do casal António Bento de Camargo e Sebastiana do Amaral Camargo. Frequentou o colégio de ensino metodista de Piracicaba onde foi fortemente marcado pela influência da directora e missionária americana Martha H. Watts, tendo escrito na altura em que ela desencarnou:

"Sempre que se oferecia ensejo de inocular princípios de virtude e regras de moral, era quando se mostrava admirável, comprovando a rara e excepcional competência de que foi dotada para exercer tão sublime missão (...) muito lhe devo a sociedade Piracicabana; muito lhe devo eu."

Já em adulto chegou a ocupar o cargo de vereador na Câmara Municipal de Piracicaba, mas rapidamente foi dispensado dos seus afazeres políticos, pois, como mais tarde chegou a dizer: *"não sou político, isto é, não me comprometo absolutamente com as ideias de um partido ou com os princípios que o constituam, porque os partidos têm as suas disciplinas e **não desejo seguir outra disciplina que não seja a do dever, e ouvir outra voz que não a da razão e a da consciência.**"*

Enviuvando muito cedo e com uma filha, casou-se novamente. Deste casamento resultaram mais cinco filhos, um rapaz e quatro meninas. Estes filhos, por sua vez, proporcionaram-lhe a alegria de acolher no seu coração, onze netos e dois bisnetos.

E. 1905, uns anos depois de ter sido fundada a primeira instituição Espírita da cidade de Piracicaba, o Centro Espírita "Fora da Caridade Não Há Salvação", presidido por João Leão Pitta, Vinícius interessou-se pelo Espiritismo por ali ter encontrado as respostas às suas perguntas. Tomando conhecimento de que João Pitta, perseguido por outras entidades religiosas, encontrava-se à um ano sem emprego e que sua família passava necessidades, dá-lhe emprego na sua loja de ferragens.

Foi nesta altura que adoptou o pseudónimo de Vinícius, o qual usou por mais de 50 anos. Trabalhador incansável na divulgação do evangelho, as suas palestras, muito apreciadas por todos, eram estenografadas e difundidas por todas as localidades vizinhas alargando, ainda mais, a sua fama.

Em 1938 muda-se para a cidade de São Paulo, onde foi presidir a União Federativa Espírita Paulista, em substituição de Moreira achado, e em conjunto com Thietre Diniz Cintra funda uma escola de evangelização para a infância e Juventude. No ano seguinte, na Radio Educadora de São Paulo, torna-se director do Programa Radiofónico Espírita Evangélico do Brasil. E em 31 de Março, do mesmo ano, foi eleito director superintendente da Rádio Piratininga, fundada pela União Federativa Espírita Paulista, cargo que ocupou por mais dois anos.

Aos domingos de manhã, Vinícius, apresentava, perante o salão da Federação Espírita do Estado de São Paulo, as "Tertúlias Evangélicas". Após o lançamento de "O Semeador", foi nomeado director deste jornal, cargo ocupado por mais de dez anos. Foi conselheiro da Federação Espírita Brasileira em São Paulo. E em 5 de Outubro de 1949, Vinícius, juntamente com Carlos Jordão da Silva, fizeram parte do grupo responsável pela assinatura do célebre Pacto Áureo de Unificação e da criação do Conselho Federativo Nacional que decorreu o II Congresso Espírita Pan-Americano do Rio de Janeiro.

Em terna mensagem mediúnica, Vinícius, identificou-se como o responsável espiritual pelos trabalhos de Evangelização Infanto-Juvenil do DIJ do Grupo Espírita Batuíra.